



## A Importância do Lúdico no Desenvolvimento Cognitivo e Socioemocional na Educação Infantil

### *The Importance of Play in Cognitive and Socioemotional Development in Early Childhood Education*

Aline Lurdes Salvador da Rocha

Vilson Jair Fusiger

**Resumo:** O presente estudo científico tem como objetivo analisar a importância das práticas lúdicas no desenvolvimento cognitivo e socioemocional de crianças da educação infantil, com base em um estudo realizado no município de Araquari-SC. Fundamentado em referenciais teóricos clássicos e contemporâneos, como Piaget, Vygotsky e Gardner, o estudo adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando questionários aplicados a professores e responsáveis. Os resultados evidenciam que o brincar contribui significativamente para o desenvolvimento da atenção, memória, criatividade, autonomia, cooperação e expressão emocional das crianças. Além disso, constatou-se que as práticas lúdicas tornam o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e motivador, embora ainda existam desafios relacionados à formação docente e à disponibilidade de recursos. Conclui-se que o lúdico constitui um eixo estruturante da educação infantil, devendo ser valorizado como estratégia pedagógica essencial.

**Palavras-chave:** lúdico; educação infantil; desenvolvimento cognitivo; desenvolvimento socioemocional.

**Abstract:** This scientific study aims to analyze the importance of playful practices in the cognitive and socio-emotional development of children in early childhood education, based on a study conducted in the municipality of Araquari, SC. Grounded in classical and contemporary theoretical frameworks, such as Piaget, Vygotsky, and Gardner, the research adopts a qualitative and quantitative approach, using questionnaires applied to teachers and parents. The results show that play significantly contributes to the development of attention, memory, creativity, autonomy, cooperation, and emotional expression in children. Furthermore, it was found that playful practices make the teaching-learning process more meaningful and motivating, although challenges related to teacher training and the availability of resources persist. It is concluded that play is a structuring axis of early childhood education and should be valued as an essential pedagogical strategy.

**Keywords:** play; early childhood education; cognitive development; socio-emotional development.

## INTRODUÇÃO

A educação infantil constitui uma etapa fundamental no processo de formação integral do ser humano, sendo responsável por estabelecer as bases do desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor da criança. Nesse contexto, o lúdico assume papel central, pois o brincar representa a principal forma de

expressão, aprendizagem e interação da criança com o mundo.

O município de Araquari–SC, assim como outras realidades educacionais brasileiras, enfrenta desafios relacionados à efetiva integração das práticas lúdicas no cotidiano escolar. Apesar do reconhecimento teórico de sua importância, ainda persistem concepções tradicionais que dissociam o brincar do aprender.

Diante disso, este estudo busca analisar a relevância do lúdico na educação infantil, destacando seus impactos no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças, bem como a percepção dos educadores e responsáveis sobre essa prática pedagógica.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste estudo sustenta-se em estudos clássicos e contemporâneos que abordam o brincar como elemento estruturante do desenvolvimento infantil. O lúdico, ao longo da história da educação, passou de uma prática marginalizada para um eixo central das discussões pedagógicas, especialmente no campo da educação infantil. Diversos autores defendem que o brincar não é apenas uma atividade espontânea, mas um fenômeno social, cultural e educativo que possibilita aprendizagens significativas e integra diferentes dimensões do desenvolvimento humano.

### O Lúdico na Educação Infantil

O lúdico é compreendido como toda atividade que envolve prazer, espontaneidade e criatividade, sendo inerente à infância. Segundo Piaget (1972), o brincar possibilita à criança assimilar a realidade de acordo com seus esquemas mentais, promovendo o desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky (1984), o jogo é um espaço privilegiado de interação social e construção de significados, situando-se na zona de desenvolvimento proximal.

As práticas lúdicas, quando intencionalmente planejadas, tornam-se poderosas estratégias pedagógicas, favorecendo aprendizagens significativas e respeitando os ritmos e interesses das crianças.

### Desenvolvimento Cognitivo

O desenvolvimento cognitivo refere-se à aquisição de habilidades como memória, atenção, linguagem, pensamento lógico e resolução de problemas. Na educação infantil, essas habilidades são estimuladas principalmente por meio de experiências concretas e simbólicas.

Piaget (1952) destaca que, nos estágios sensório-motor e pré-operacional, o jogo é essencial para a construção do conhecimento. Bruner (1966) complementa ao afirmar que a aprendizagem ocorre por meio de representações ativas, icônicas e simbólicas, amplamente exploradas nas atividades lúdicas.

## Desenvolvimento Socioemocional

O desenvolvimento socioemocional envolve a capacidade de reconhecer e expressar emoções, estabelecer relações interpessoais, desenvolver empatia e autocontrole. Segundo Winnicott (1975), o brincar é fundamental para a saúde emocional da criança, pois permite a elaboração de sentimentos e experiências.

As brincadeiras coletivas favorecem a cooperação, a negociação de regras e a resolução de conflitos, contribuindo para a formação da identidade e da autonomia infantil.

## Desafios na Implementação das Práticas Lúdicas

Apesar do reconhecimento crescente acerca da importância do lúdico na educação infantil, sua efetiva implementação ainda enfrenta inúmeros desafios no contexto escolar. Um dos principais entraves refere-se à formação inicial e continuada dos professores, que muitas vezes não contempla de forma aprofundada as metodologias lúdicas. Conforme aponta Kishimoto (2001), a ausência de preparo específico compromete o uso intencional do brincar como estratégia pedagógica, reduzindo-o a momentos esporádicos e desvinculados dos objetivos educacionais.

Outro desafio recorrente diz respeito à falta de recursos materiais e infraestrutura adequada. Muitas instituições de ensino não dispõem de espaços apropriados para o desenvolvimento de atividades lúdicas diversificadas, como brinquedotecas, áreas externas seguras ou materiais pedagógicos suficientes. Essa limitação impacta diretamente a qualidade das experiências oferecidas às crianças, restringindo as possibilidades de exploração, criação e interação.

Além disso, observa-se resistência por parte de alguns gestores e profissionais da educação, que ainda associam o brincar à ausência de aprendizagem. Essa concepção tradicional do ensino, centrada na transmissão de conteúdos, dificulta a consolidação de uma pedagogia que reconheça a criança como sujeito ativo do processo educativo.

## O Lúdico nas Políticas Públicas e na BNCC

As políticas públicas educacionais brasileiras reconhecem a importância do lúdico como elemento estruturante da educação infantil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) estabelece que a educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, o que pressupõe práticas pedagógicas que integrem o brincar ao processo educativo.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa perspectiva ao destacar o brincar como um dos eixos estruturantes da educação infantil, juntamente com as interações. De acordo com a BNCC (Brasil, 2017), o brincar possibilita que a criança explore o mundo, expresse sentimentos, construa conhecimentos e desenvolva habilidades essenciais para a vida em sociedade.

Nesse sentido, as instituições de educação infantil são orientadas a garantir tempos, espaços e materiais que favoreçam as brincadeiras, respeitando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Contudo, para que essas diretrizes sejam efetivamente concretizadas, torna-se imprescindível o alinhamento entre políticas públicas, gestão escolar e práticas pedagógicas.

## O Papel do Professor na Mediação das Práticas Lúdicas

O professor da educação infantil desempenha papel fundamental na mediação das práticas lúdicas, sendo responsável por planejar, organizar e acompanhar as atividades de forma intencional. Segundo Vygotsky (1984), a mediação pedagógica é essencial para que o brincar ultrapasse o caráter espontâneo e contribua efetivamente para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

A atuação docente envolve observar as necessidades e interesses das crianças, propor desafios adequados e intervir quando necessário, ampliando as possibilidades de aprendizagem. Dessa forma, o professor deixa de ser mero observador e assume o papel de facilitador do processo educativo, promovendo experiências lúdicas significativas e contextualizadas.

Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, a implementação do lúdico enfrenta desafios como a falta de formação específica dos professores, escassez de recursos materiais e resistência institucional. Kishimoto (2001) ressalta que a valorização do brincar exige mudanças na cultura escolar e investimentos em formação continuada.

## METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, de natureza descritiva e exploratória, tendo como objetivo analisar a importância das práticas lúdicas no desenvolvimento cognitivo e socioemocional de crianças da educação infantil no município de Araquari-SC.

A escolha pela abordagem quali-quantitativa justifica-se pela necessidade de compreender, simultaneamente, dados mensuráveis e percepções subjetivas dos participantes, permitindo uma análise mais ampla e aprofundada do fenômeno investigado.

## Caracterização do Campo de Pesquisa

A pesquisa foi realizada em instituições de educação infantil da rede pública e privada do município de Araquari-SC, no ano de 2025. O município apresenta características socioeconômicas diversificadas, o que contribuiu para uma análise mais abrangente da realidade educacional local.

## Sujeitos da Pesquisa

Os sujeitos da pesquisa foram professores da educação infantil e pais ou responsáveis por crianças matriculadas nessas instituições. A seleção dos

participantes ocorreu de forma intencional, considerando a disponibilidade e o interesse em colaborar com o estudo, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## Instrumentos de Coleta de Dados

Os dados foram coletados por meio de questionários semiestruturados, compostos por questões fechadas e abertas. Os questionários aplicados aos professores abordaram aspectos como formação acadêmica, tempo de experiência, frequência do uso de atividades lúdicas, percepção dos benefícios e desafios enfrentados.

Já os questionários destinados aos pais e responsáveis buscaram identificar a percepção sobre o impacto das atividades lúdicas no desenvolvimento global das crianças, bem como o nível de satisfação em relação às práticas pedagógicas adotadas pelas instituições.

## Procedimentos de Análise dos Dados

A análise dos dados quantitativos foi realizada por meio de estatística descritiva simples, enquanto os dados qualitativos foram analisados à luz da técnica de análise de conteúdo, possibilitando a identificação de categorias temáticas e a interpretação dos discursos dos participantes.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, de natureza descritiva e exploratória. A opção por essa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender tanto os dados objetivos quanto as percepções subjetivas dos participantes acerca da utilização do lúdico na educação infantil.

A pesquisa foi realizada no município de Araquari-SC, no ano de 2025, envolvendo professores da educação infantil e pais ou responsáveis por crianças matriculadas em instituições de ensino da rede pública e privada. A amostra foi definida por conveniência, considerando a disponibilidade e a concordância dos participantes.

Os instrumentos de coleta de dados consistiram em questionários semiestruturados, contendo questões fechadas e abertas. Os questionários aplicados aos professores buscaram identificar a frequência, os tipos de atividades lúdicas utilizadas, as percepções sobre seus benefícios e os desafios enfrentados no cotidiano escolar. Já os questionários direcionados aos pais e responsáveis investigaram a percepção sobre o impacto das atividades lúdicas no desenvolvimento global das crianças.

A análise dos dados quantitativos foi realizada por meio de estatística descritiva simples, enquanto os dados qualitativos foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo, permitindo a categorização e interpretação das respostas discursivas.

A pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa, de caráter descritivo e exploratório. Os instrumentos de coleta de dados incluíram questionários aplicados a

professores da educação infantil e a pais ou responsáveis por crianças matriculadas em instituições de ensino do município de Araquari–SC.

A análise dos dados foi realizada por meio de interpretação descritiva das respostas, buscando identificar percepções, práticas e desafios relacionados ao uso do lúdico no contexto escolar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos evidencia a relevância das práticas lúdicas no contexto da educação infantil, corroborando os pressupostos teóricos apresentados neste estudo. Os resultados foram organizados em categorias temáticas, de modo a facilitar a compreensão e a articulação entre teoria e prática.

### Percepção dos Professores da Educação Infantil

Os professores participantes da pesquisa relataram utilizar atividades lúdicas de forma recorrente em suas práticas pedagógicas, destacando jogos, brincadeiras dirigidas, atividades artísticas, músicas e dramatizações. Segundo os docentes, essas estratégias contribuem significativamente para o engajamento das crianças e para a construção de aprendizagens mais significativas.

Observou-se que os professores percebem avanços no desenvolvimento cognitivo, especialmente no que se refere à atenção, memória, linguagem e raciocínio lógico. Além disso, destacaram melhorias no comportamento social das crianças, como maior cooperação, respeito às regras e capacidade de trabalhar em grupo.

Entretanto, os educadores também apontaram desafios, entre eles a falta de materiais adequados, a escassez de espaços físicos apropriados e a insuficiência de formação continuada voltada especificamente para a pedagogia lúdica.

### Percepção dos Pais e Responsáveis

Os pais e responsáveis demonstraram uma avaliação amplamente positiva em relação às atividades lúdicas desenvolvidas nas instituições de ensino. A maioria afirmou perceber mudanças significativas no comportamento e no interesse das crianças pela escola, bem como avanços na autonomia, criatividade e expressão emocional.

Os participantes também relataram que as crianças tendem a reproduzir em casa as brincadeiras aprendidas na escola, o que reforça o papel do lúdico como elemento integrador entre o ambiente escolar e o familiar.

### Discussão dos Resultados

A discussão dos resultados evidencia uma consonância significativa entre os dados empíricos coletados e os referenciais teóricos que fundamentam este estudo. As percepções dos professores e dos pais reforçam a ideia de que o lúdico

atua como mediador essencial do processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança.

Sob a perspectiva cognitiva, os relatos apontam avanços consistentes em habilidades como atenção, memória, linguagem oral, raciocínio lógico e criatividade. Esses achados dialogam diretamente com Piaget (1972), ao afirmar que o brincar favorece a assimilação e acomodação de novos conhecimentos, e com Bruner (1966), ao destacar o papel das representações simbólicas no processo de aprendizagem infantil.

No âmbito socioemocional, observou-se que as práticas lúdicas favorecem a socialização, a cooperação, o respeito às regras e a expressão dos sentimentos. As crianças demonstraram maior capacidade de lidar com frustrações, resolver conflitos e estabelecer vínculos afetivos, aspectos fundamentais para a construção da identidade e do equilíbrio emocional. Esses resultados corroboram as contribuições de Vygotsky (1984) e Winnicott (1975), que reconhecem o brincar como espaço privilegiado para o desenvolvimento emocional e social.

Entretanto, a análise também evidencia que a eficácia das práticas lúdicas depende diretamente da intencionalidade pedagógica e das condições institucionais. Quando o brincar é utilizado de forma planejada e mediada pelo professor, os resultados tornam-se mais consistentes e significativos. Por outro lado, a ausência de formação específica e de recursos adequados limita o potencial transformador dessas práticas.

Dessa forma, os resultados reforçam a necessidade de uma abordagem pedagógica que integre o lúdico de maneira sistemática ao currículo da educação infantil, superando a dicotomia entre brincar e aprender.

Os resultados obtidos dialogam diretamente com as contribuições teóricas de Piaget, Vygotsky e Winnicott, ao evidenciarem que o brincar favorece tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o socioemocional. As práticas lúdicas mostraram-se eficazes na promoção de aprendizagens significativas, além de contribuir para o bem-estar emocional das crianças.

Contudo, os desafios apontados revelam a necessidade de investimentos estruturais e formativos, a fim de garantir a consolidação do lúdico como eixo central do currículo da educação infantil.

Os resultados indicaram que a maioria dos professores utiliza atividades lúdicas com frequência em sala de aula e reconhece sua importância para o desenvolvimento integral das crianças. Foram destacadas melhorias no comportamento, na socialização, na criatividade e no interesse pelas atividades escolares.

Os pais e responsáveis também relataram percepções positivas, apontando maior motivação, autonomia e bem-estar emocional das crianças que participam regularmente de atividades lúdicas.

Entretanto, os participantes mencionaram dificuldades relacionadas à falta de materiais pedagógicos, espaços adequados e formação continuada, o que limita a ampliação dessas práticas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou a importância das práticas lúdicas no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças na educação infantil, a partir de um estudo realizado no município de Araquari-SC. Ao longo da pesquisa, foi possível evidenciar que o brincar constitui um elemento essencial do processo educativo, contribuindo de forma significativa para a construção do conhecimento, o desenvolvimento emocional e a socialização infantil.

Os resultados demonstraram que as atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento de habilidades cognitivas fundamentais, como atenção, memória, linguagem, criatividade e resolução de problemas. No campo socioemocional, evidenciaram-se avanços na autonomia, na cooperação, no autocontrole e na capacidade de expressão dos sentimentos, aspectos indispensáveis para a formação integral da criança.

A percepção positiva dos professores e dos pais reforça a relevância do lúdico como estratégia pedagógica eficaz e motivadora. Contudo, também se identificaram desafios significativos, especialmente relacionados à formação docente, à disponibilidade de recursos materiais e à infraestrutura escolar. Esses fatores evidenciam que a consolidação do lúdico no currículo da educação infantil exige investimentos contínuos e políticas públicas comprometidas com a qualidade da educação.

Nesse sentido, destaca-se a importância da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como documento orientador, ao reconhecer o brincar como eixo estruturante da educação infantil. Todavia, para que essas diretrizes se concretizem na prática, torna-se imprescindível o alinhamento entre políticas educacionais, gestão escolar e práticas pedagógicas.

Conclui-se que o lúdico não deve ser compreendido como atividade acessória, mas como fundamento pedagógico indispensável à educação infantil. Recomenda-se a ampliação de programas de formação continuada para professores, o fortalecimento das políticas públicas voltadas à primeira infância e a realização de novas pesquisas que aprofundem a análise das metodologias lúdicas em diferentes contextos educacionais.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para a valorização do brincar como direito da criança e como prática pedagógica capaz de promover uma educação mais humanizada, inclusiva e significativa.

O presente estudo permitiu analisar a importância do lúdico no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças na educação infantil, evidenciando que o brincar constitui um elemento essencial do processo educativo. Ao longo do estudo, verificou-se que as práticas lúdicas favorecem o desenvolvimento da atenção, da memória, da linguagem, da criatividade e das habilidades sociais, além de contribuírem para a construção da autonomia e da identidade infantil.

Os dados coletados junto a professores e pais confirmam que o lúdico potencializa o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais significativo,

prazeroso e contextualizado. No entanto, também se constatou que a efetiva implementação dessas práticas ainda enfrenta desafios, especialmente no que se refere à formação docente, à disponibilidade de recursos materiais e ao apoio institucional.

Diante disso, ressalta-se a importância de políticas públicas que priorizem a educação infantil, garantindo investimentos em infraestrutura escolar e programas de formação continuada para os professores. Ademais, destaca-se a necessidade de uma mudança cultural que reconheça o brincar como prática pedagógica legítima e indispensável.

Conclui-se que o lúdico não deve ser tratado como atividade complementar, mas como eixo estruturante do currículo da educação infantil. Sugere-se, por fim, a realização de novas pesquisas que aprofundem a análise sobre metodologias lúdicas e suas contribuições para diferentes contextos educacionais.

O estudo evidencia que o lúdico é um elemento essencial na educação infantil, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. O brincar não deve ser compreendido como mero entretenimento, mas como uma estratégia pedagógica indispensável.

Conclui-se que é necessário investir em políticas públicas, formação docente e infraestrutura escolar para garantir a efetiva integração das práticas lúdicas no currículo da educação infantil. Dessa forma, será possível promover uma educação mais humanizada, inclusiva e significativa.

## Limitações Do Estudo E Perspectivas Para Pesquisas Futuras

Embora os resultados obtidos sejam relevantes, este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. A pesquisa concentrou-se em um contexto geográfico específico, o que pode restringir a generalização dos resultados para outras realidades educacionais. Além disso, a utilização de questionários como principal instrumento de coleta de dados pode limitar a profundidade das análises, uma vez que depende da percepção subjetiva dos participantes.

Sugere-se que pesquisas futuras ampliem o número de instituições participantes e utilizem instrumentos complementares, como observações em sala de aula e entrevistas em profundidade, a fim de enriquecer a análise sobre o impacto das práticas lúdicas na educação infantil. Estudos longitudinais também podem contribuir para a compreensão dos efeitos do lúdico a médio e longo prazo no desenvolvimento infantil.

## REFERÊNCIAS

- BRUNER, J. **O processo da educação**. São Paulo: Nacional, 1966.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.